



CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO DOMICILIAR

Renata Lemes¹, Anna Beatriz De George Silva², Aline Scharr Rodrigues³

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/UniCesumar. Email: renatalemes1712@gmail.com, annabeatrizsilva276@gmail.com

²Orientador, Doutor, Docente no Curso de Enfermagem, UNICESUMAR. aline.srodrigues@unicesumar.edu.br

RESUMO

O envelhecimento da população é uma realidade cada vez mais presente e que traz desafios importantes para os serviços de saúde. Entre as ações da Atenção Primária, a visita domiciliar do enfermeiro tem se mostrado uma prática essencial para aproximar o cuidado da vida real das pessoas. No entanto, ainda existe uma grande dificuldade em sistematizar essas consultas, principalmente quando pensamos na formação acadêmica e no preparo de futuros profissionais. Este estudo tem como proposta desenvolver um instrumento de apoio para consultas de enfermagem no contexto domiciliar. A pesquisa está organizada em três fases: uma revisão integrativa da literatura, a construção do instrumento fundamentado no Processo de Enfermagem, sendo específico para consultas domiciliares e na teoria das Necessidades Humanas Básicas, e a aplicação prática em atividades de extensão com acadêmicos. A expectativa é que o material final consiga auxiliar na condução de consultas mais completas, seguras e organizadas, contribuindo tanto para a formação acadêmica quanto para o fortalecimento da prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Básica; Consulta Domiciliar; Enfermagem; Processo de Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno que vem se tornando cada vez mais presente, chamando atenção em todo o mundo. Estimativas apontam que até 2050 existirão mais de dois bilhões de idosos (NAÇÕES UNIDAS, 2021), e no Brasil esse crescimento acontece de forma ainda mais rápida. Esse cenário exige novas formas de cuidar e uma reorganização dos serviços de saúde, especialmente da Atenção Primária, que é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde, responsável por coordenar o cuidado ao longo da vida (BRASIL, 2017).

Dentro desse contexto, a visita domiciliar aparece como uma ferramenta estratégica. É durante essa prática que o enfermeiro consegue enxergar o paciente no seu ambiente, perceber fatores que muitas vezes não surgem dentro de uma consulta em unidade, fortalecer vínculos com a família e orientar sobre hábitos de vida e tratamentos (ÁVILA et al., 2023). A legislação brasileira já reconhece essa função, segundo a Lei nº 7.498/1986 e a Lei nº 8.080/1990 que reforçam a importância do trabalho da enfermagem no cuidado integral e no atendimento domiciliar.

Apesar disso, ainda há uma lacuna evidente, a falta de instrumentos que auxiliem o enfermeiro a conduzir essas consultas de forma organizada, seguindo todas as etapas do Processo de Enfermagem. Muitos estudantes e até profissionais relatam dificuldades em coletar dados de maneira estruturada, definir diagnósticos e registrar a evolução dos atendimentos (ÁVILA et al., 2023).

Por isso, este estudo parte da necessidade de criar um instrumento que oriente a consulta de enfermagem no domicílio. Mais do que cumprir uma exigência acadêmica, trata-se de pensar em um recurso que possa apoiar tanto o aprendizado quanto a prática, fortalecendo a autonomia do enfermeiro e garantindo mais segurança ao paciente. Dessa forma, o objetivo deste estudo é desenvolver um instrumento de apoio para consultas de enfermagem no contexto domiciliar, a fim de contribuir para a qualificação da formação acadêmica e o aprimoramento da prática assistencial.



2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa metodológica, com abordagem quali-quantitativa e transversal, que busca unir o conhecimento teórico à prática vivenciada pelos acadêmicos e profissionais de enfermagem. O estudo foi planejado para acontecer em três etapas sequenciais e complementares, permitindo que o instrumento seja elaborado de forma participativa, validada e, futuramente, aplicada em situações reais de cuidado. Esta pesquisa está sendo construída com o propósito de desenvolver um instrumento que auxilie o enfermeiro na realização da consulta de enfermagem no domicílio, tornando esse momento mais organizado, seguro e humanizado.

Fase 1 – Revisão integrativa da literatura: nesta etapa, será realizada uma revisão em bases de dados como SciELO, LILACS, PubMed e BVS, contemplando publicações entre 2015 e 2025. O objetivo é conhecer o que já existe sobre instrumentos, protocolos e experiências relacionados à consulta de enfermagem no domicílio, identificando também as lacunas que ainda precisam ser preenchidas e que justificam a criação de uma nova proposta.

Fase 2 – Construção do instrumento: com base nas etapas do Processo de Enfermagem (PE) e nas Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, o instrumento será elaborado de forma didática e prática, dividido em cinco partes: (1) coleta de dados – informações pessoais, histórico de saúde, ambiente domiciliar e apoio familiar; (2) diagnósticos de enfermagem – conforme a taxonomia NANDA-I; (3) planejamento – definição de objetivos e metas; (4) intervenções de enfermagem – baseadas na NIC; e (5) evolução – utilizando o método SOAP, reconhecido pelo COFEN (Parecer nº 004/2022).

Fase 3 – Aplicação prática: por fim, o instrumento será testado em atividades extensionistas com acadêmicos de enfermagem, durante visitas domiciliares supervisionadas. Essa fase será essencial para observar como o material se comporta na prática, se é de fácil entendimento e se realmente contribui para o cuidado e para o aprendizado. A partir das percepções dos estudantes e docentes, serão feitas as adequações necessárias para aperfeiçoar o instrumento antes de sua utilização definitiva.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Com este estudo, espera-se desenvolver um instrumento que auxilie o enfermeiro na condução da consulta de enfermagem no domicílio, tornando esse momento mais claro, organizado e acolhedor. A proposta é que ele funcione como um guia durante o atendimento, facilitando o registro das informações e ajudando na identificação das reais necessidades do paciente e de sua família.

Acredita-se que o material também possa contribuir para o fortalecimento da formação dos acadêmicos de enfermagem, tornando o aprendizado mais próximo da realidade e estimulando a aplicação do Processo de Enfermagem de forma prática e segura. Para os profissionais, o instrumento poderá representar um apoio no dia a dia das visitas domiciliares, oferecendo mais segurança nas decisões e favorecendo um cuidado mais completo e humanizado. Assim, os resultados esperados vão além da criação de um documento. Estes buscam valorizar o papel do enfermeiro, fortalecer a importância do cuidado sistematizado e garantir que a assistência prestada no domicílio seja guiada pela ciência, pela empatia e pelo compromisso com a vida.



REFERÊNCIAS

ÁVILA, Ana Kelle Borges de; COSTA, Maria Isabelly Fernandes da; OLIVEIRA, Vitória Costa; ROCHA, Gabrielle Karen Almeida; COSTA, Francisco Everson da Silva; VIANA, Aleide Barbosa; HOLLAND, Rose-Eloíse. A enfermagem e os desafios e potencialidades das visitas domiciliares. **Cadernos ESP**, Fortaleza, v. 17, e1504, 2023. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/1504>. Acesso em: 15 setembro 2025.

BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 26 jun. 1986. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm. Acesso em: 15 setembro 2025.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 15 setembro 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: **Ministério da Saúde**, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 17 setembro 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, n. 16, p. 74, 23 jan. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 18 setembro 2025.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Mundo terá 2 bilhões de idosos em 2050; OMS diz que envelhecer bem deve ser prioridade global. **Nações Unidas Brasil**, 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/55124-mundo-ter%C3%A1-2-bilh%C3%B5es-de-idosos-em-2050-oms-diz-que-envelhecer-bem-deve-ser-prioridade-global>. Acesso em: 18 setembro 2025.